

RESULTADOS

1T16



Guararapes
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

RCHLO
RIACHUELO

RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (1T16)

São Paulo, 13 de maio de 2016 – A Guararapes Confeções S.A. (BM&FBOVESPA: GUAR3 - ON e GUAR4 - PN), o maior grupo empresarial de moda do Brasil e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

Destaques Operacionais e Financeiros

- ✓ **Receita Líquida Consolidada** cresce **10,6%**, atingindo **R\$1.213,8 milhões** no 1T16.
- ✓ **Vendas em mesmas lojas** da Riachuelo apresentam queda de **3,1%** no 1T16.
- ✓ **Margem Bruta Consolidada de Mercadorias** atinge **51,3%** no 1T16.
- ✓ **Despesas operacionais por loja** aumentaram **3,3%** no 1T16.
- ✓ **EBITDA Ajustado** totaliza **R\$86,3 milhões** no 1T16.
- ✓ **Margem EBITDA Ajustada sobre a receita líquida de mercadorias** atinge **10,5%** no 1T16.
- ✓ **Lucro Líquido** totaliza **R\$11,1 milhões** no 1T16.
- ✓ **Índice de Perda do Cartão Riachuelo** encerra o 1T16 em **8,6%**. **Índice de Perda do Empréstimo Pessoal** encerra o 1T16 em **17,1%**;
- ✓ **Ciclo Financeiro** melhora **37,4%**, passando de 233 dias no 1T15 para **146 dias** no 1T16.

Cotação (13/05/2016)

GUAR3: R\$56,00

GUAR4: R\$57,87

Valor de Mercado

R\$3,6 bilhões

Teleconferência

Terça-feira (17/05)

Português: 11h00 (SP)

Tel.: (0xx11) 3728 5971

(0xx11) 3127 4971

Código: Guararapes

Contatos

Flávio Rocha
CEO

Tulio Queiroz
CFO
tulioj@riachuelo.com.br

Marcelo Oscar
Controller e RI
marcelo@riachuelo.com.br

Destaques (R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var.(%)
Receita Bruta	1.518,8	1.404,2	8,2%
Receita Líquida	1.213,8	1.097,6	10,6%
Lucro Bruto	757,9	708,8	6,9%
Margem Bruta	62,4%	64,6%	-2,1 p.p.
Margem Bruta - Mercadorias	51,3%	54,6%	-3,4 p.p.
EBITDA Ajustado	86,3	175,5	-50,8%
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	7,1%	16,0%	-8,9 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq. Merc.	10,5%	22,3%	-11,7 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido	11,1	84,9	-87,0%
LPA (R\$)	0,18	1,36	-87,0%

Guararapes Confeções

A controladora é responsável pela divisão industrial do grupo. A totalidade de sua produção é destinada à Riachuelo, refletindo a total integração existente entre varejo e indústria.

Produção

No primeiro trimestre de 2016, a **Guararapes produziu 9,0 milhões de peças** ante 10,1 milhões de itens registrados no 1T15. Com intuito de expressar a geração de valor por parte das fábricas, a Guararapes **faturou R\$331,0 milhões** para a Riachuelo no período acumulado de janeiro a março de 2016, **3,9%** a mais que o apurado no mesmo período do ano anterior.

Lojas Riachuelo

A campanha de Outono/Inverno 2016 da Riachuelo foi fotografada e filmada no Peru, em meio às belezas naturais do país andino. O destaque foi a convidada especial para a campanha, a atriz e cantora Sophia Abrahão, que esteve no Peru com a equipe Riachuelo e estrelou o vídeo desta temporada.

A **receita líquida de mercadorias** totalizou **R\$820,6 milhões** no 1T16, **4,0%** maior que os R\$788,8 milhões registrados no mesmo período de 2015. No critério "**mesmas lojas**", houve uma redução de **3,1%**. A **margem bruta consolidada de mercadorias** atingiu **51,3%** no 1T16, com queda de **3,4 p.p.** em relação ao 1T15. A reoneração da folha de pagamento aumentou em 0,7p.p. a margem bruta de mercadorias do 1T16.

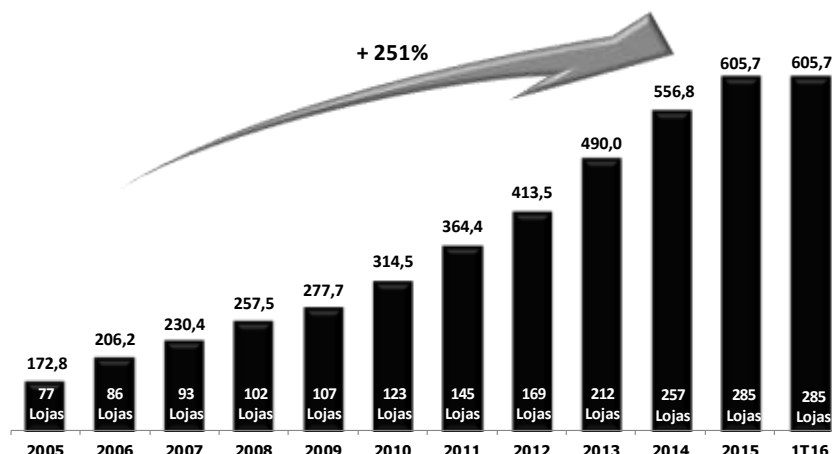
O elevado patamar de demarcações durante o mês de janeiro e início de fevereiro, a deterioração do cenário macroeconômico e o baixo desempenho do setor prejudicaram a performance das vendas no 1T16, porém, a Companhia se manteve empenhada na manutenção da melhora do nível de estoque em patamares inferiores ao de 2013 (em dias de estoque) que continuaram contribuindo de forma positiva para a melhora significativa do ciclo financeiro e geração de caixa do grupo.

Sendo assim, o **ciclo financeiro** da companhia encerrou o **1T16 em 146 dias** (145 dias no 4T15), ante 233 dias ao final do 1T15. Tal melhora foi possível através de ações tomadas nos últimos meses, tais como: redução do nível de estoque conforme explanado acima; aumento dos prazos de pagamentos junto aos fornecedores nacionais e internacionais; e redução dos volumes de empréstimo pessoal e de cartões bandeira concedidos aos clientes.

Dados Operacionais	1T16	1T15	Var.(%)
Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)	1.213,8	1.097,6	10,6%
Receita Líquida Consolidada de Mercadorias (R\$ MM)	820,6	788,8	4,0%
Evolução nominal "Todas Lojas" sobre mesmo período do ano anterior	4,0%	16,8%	
Evolução nominal "Mesmas Lojas" sobre mesmo período do ano anterior	-3,1%	5,8%	
Número de lojas em Reforma durante o Período	0	2	
Quantidade total de Lojas ao final do período	285	260	9,6%
Área de vendas em mil m ² ao final do período	605,7	561,4	7,9%
Receita líquida por m ² (R\$ por m ²)			
<i>Receita líquida pela área média de vendas do período</i>	1.354,8	1.410,8	-4,0%
Ticket Médio do Cartão Riachuelo (R\$)	156,0	148,4	5,1%
Quantidade total de Cartões Riachuelo (MM)	27,1	25,5	6,6%
% da venda total realizada c/ Cartão Riachuelo	43,5%	44,2%	-0,7 p.p.
% da venda total realizada em planos c/ juros (0+8)	8,4%	8,1%	0,3 p.p.
Valor total da Carteira Líquida de Empréstimo Pessoal (R\$ MM)	260,4	313,5	-16,9%
Número de colaboradores			
<i>Guararapes + Riachuelo + TCV + Midway Mall</i>	38.267	39.111	-2,2%

Os **produtos Guararapes** representaram **25,6%** da venda total da Riachuelo neste primeiro trimestre. Vale destacar que o atual patamar de participação de produtos Guararapes está contemplado no planejamento da Companhia uma vez que a operação de varejo cresce em um ritmo maior que a capacidade de produção do grupo. Além disso, a capacidade de produção da Guararapes está, cada vez mais, sendo utilizada para a produção de itens modais, de maior valor agregado.

Área de Vendas (mil m²) ao final do período

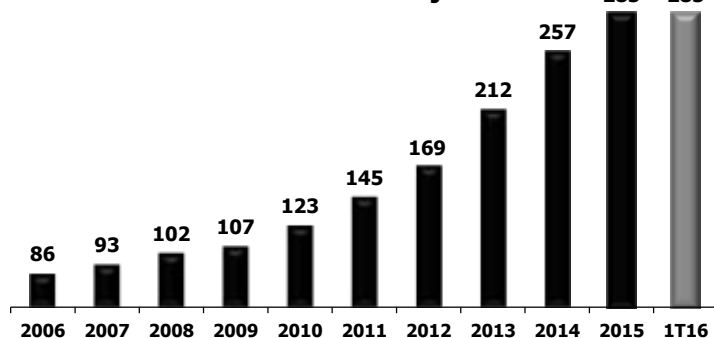


No mês de abril a Companhia inaugurou **quatro lojas**, totalizando **289 unidades e 613,0 mil m²** de área de vendas, conforme demonstrado a seguir:

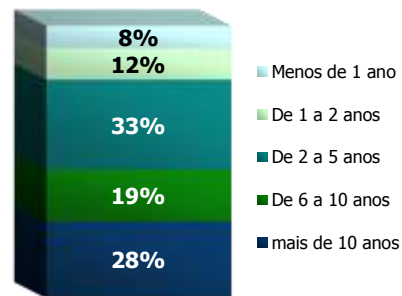
Novas Lojas 2016	Inauguração	Área de Vendas (m ²)
1 - Criciúma/SC - Nações Shopping	16 de abril de 2016	1.849
2 - Goiânia/GO - Shopping Cerrado	26 de abril de 2016	1.410
3 - Porto Alegre/RS - Shopping Iguatemi Porto Alegre	27 de abril de 2016	1.711
4 - Nova Iguaçu/RJ - Shopping Nova Iguaçu	28 de abril de 2016	2.360
Total Área de Vendas 2016		7.330
Área Média Lojas 2016		1.833

O processo de expansão reflete o objetivo da Riachuelo de conquistar novos mercados e consolidar suas posições regionais por meio da inauguração e remodelação de unidades. Vale lembrar que o período de **maturação** de uma nova loja é de aproximadamente **cinco anos**, o que torna tais áreas um elemento relevante na definição do ritmo de crescimento das vendas da Companhia. Ao final do primeiro trimestre de 2016, a Riachuelo contava com **45%** de sua área de vendas com **idade entre um e cinco anos**.

Número de Lojas



Idade da Área de Vendas - 1T16



Midway Financeira

A **Receita da Operação Financeira** totalizou **R\$400,2 milhões** no 1T16, **27,8%** maior que os R\$313,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No trimestre, o destaque ficou para a **Receita Financeira de Vendas com Juros, Multa e Juros s/ atrasos** que apresentou crescimento de **43,1%**, passando de R\$201,8 milhões no 1T15 para **R\$288,7 milhões** no 1T16. Vale destacar que o aumento das **Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira** refere-se às receitas com anuidade dos clientes titulares e adicionais, ao crescimento da base de clientes e às receitas de *Interchange*. A redução da receita de empréstimo pessoal e Saque Fácil reflete a decisão da companhia de reduzir o ritmo de tais operações visto o risco associado ao atual cenário macroeconômico.

Em R\$ mil

Midway Financeira - Demonstração de Resultados	1T16	1T15	Var.(%)	Localização no DRE Consolidado
Receita da Operação Financeira	400.152	313.072	27,8%	
Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	288.694	201.809	43,1%	Receita Bruta
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	57.529	69.687	-17,4%	Receita Bruta
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	30.071	22.699	32,5%	Receita Bruta
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	23.857	18.878	26,4%	Receita Bruta
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(159.074)	(77.241)	105,9%	
PDD Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	(32.543)	(17.596)	85,0%	Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa
PDD Vdas com juros e sem juros	(126.531)	(59.646)	112,1%	Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa
Descontos em Operações de Crédito	(52.221)	(28.231)	85,0%	Custo de bens e/ou Serviços vendidos
Despesas com tarifas das bandeiras	(3.852)	(2.779)	38,6%	Custo de bens e/ou Serviços vendidos
Resultado Bruto da Operação Financeira	185.005	204.822	-9,7%	
Receitas Prestação Serviço p/ Riachuelo	6.950	6.889	0,9%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais
Outras Receitas Operacionais	1	36	-98,4%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais
Despesas Tributárias	(21.403)	(17.095)	25,2%	Deduções
Despesas Operacionais	(88.701)	(67.820)	30,8%	Despesas Gerais e Administrativas
Resultado Operacional	81.851	126.831	-35,5%	
Receitas (Despesas) Financeiras	(7.220)	(1.482)	387,2%	Receitas (Despesas) Financeiras
Resultado Não Operacional	16	(831)	n.m.	Outras Receitas (Despesas) Operacionais
Resultado antes do IR	74.648	124.518	-40,1%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.581)	(49.795)	-32,6%	Provisão para IR e CSLL
Lucro (Prejuízo) Líquido	41.067	74.723	-45,0%	

As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$88,7 milhões** no 1T16, **30,8%** maior que os R\$67,8 milhões apurados no 1T15. Para facilitar o entendimento, as despesas administrativas e as demais despesas operacionais estão consolidadas na linha “Despesas Operacionais”. O aumento das despesas operacionais da Midway Financeira apresentado no período é reflexo, principalmente, do crescimento das despesas com as assessorias de cobrança com o intuito de melhorar a recuperação dos créditos vencidos.

No decorrer do trimestre, a Companhia continuou a gerenciar seu estoque de provisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação **PDD x Volume de Carteira** nos **patamares adequados** em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor ilustrar o processo de constituição da Provisão para devedores duvidosos, segue tabela contendo a abertura da carteira por faixa de atraso e seus respectivos estoques de provisão. O quadro traz ainda uma comparação da relação PDD x Volume de carteira com os níveis mínimos exigidos pela Resolução 2682 do BACEN.

Em R\$ mil

março-2016					SALDO PDD (%) Mínimo requerido (Bacen)		
Faixa de atraso (dias)	Risco	Carteira	Saldo PDD	Saldo PDD (%)	Risco	SALDO PDD (%)	Mínimo requerido (Bacen)
em dia	A	1.547.704	24.887	1,6%	A		0,5%
15-30	B	136.771	7.511	5,5%	B		1,0%
31-60	C	139.844	14.672	10,5%	C		3,0%
61-90	D	121.065	18.759	15,5%	D		10,0%
91-120	E	81.664	28.598	35,0%	E		30,0%
121-150	F	72.250	43.621	60,4%	F		50,0%
151-180	G	78.579	68.691	87,4%	G		70,0%
181-360	H	437.655	437.655	100,0%	H		100,0%
Março 2016 Total		2.615.532	644.395	24,6%			
Até 180 dias		2.177.877	206.740	9,5%			
Índice de Cobertura (Vencidos há mais de 90 dias)*							96,2%
Saldo PDD x Mínimo requerido (Bacen)							111,4%

* PDD Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)

Conforme ilustrado, a Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central para todas as faixas de volume de carteira (A-H). Sendo assim, a Companhia encerrou o período com **saldo de PDD 11,4% acima do mínimo requerido pelo BACEN** com **provisão total** suficiente para cobrir **96,2%** dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O **estoque de provisão** encerrou o período em **9,5%** sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Em R\$ mil

EBITDA da Operação Financeira	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Bruta	400.152	313.072	27,8%
Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	288.694	201.809	43,1%
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	57.529	69.687	-17,4%
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	30.071	22.699	32,5%
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	23.857	18.878	26,4%
Despesas Tributárias	(21.403)	(17.095)	25,2%
Receita Líquida	378.749	295.978	28,0%
Custos	(56.073)	(31.010)	80,8%
Descontos em Operações de Crédito	(52.221)	(28.231)	85,0%
Despesas com tarifas das bandeiras	(3.852)	(2.779)	38,6%
Lucro Bruto	322.676	264.968	21,8%
Despesas c/ PDD	(159.074)	(77.241)	105,9%
Margem de Contribuição da Operação Financeira	163.602	187.727	-12,9%
Despesas Operacionais	(88.701)	(67.820)	30,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	1	(814)	n.m.
EBITDA Operação Financeira	74.902	119.093	-37,1%
% s/ o EBITDA Ajustado Consolidado	86,8%	67,9%	18,9 p.p.

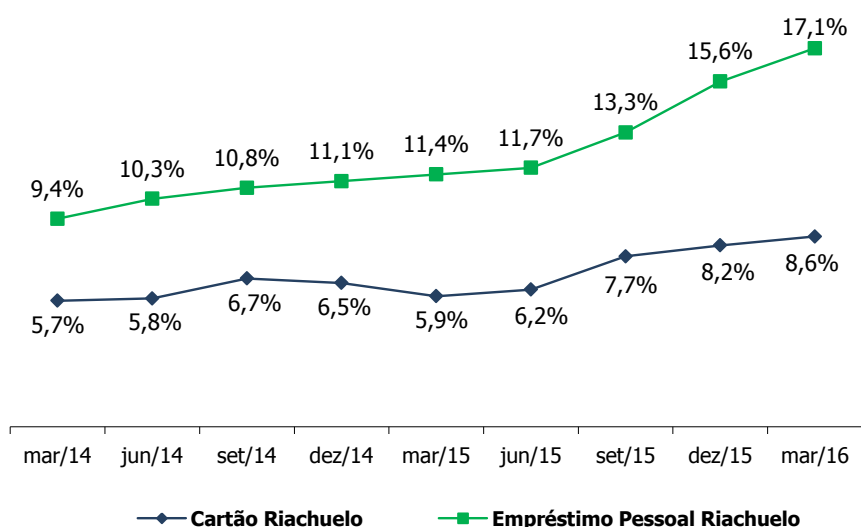
A **despesa com perdas e PDD** totalizou **R\$159,1 milhões** no 1T16, **105,9%** maior que os R\$77,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O patamar atual de provisão (9,5%) contempla a expectativa da Companhia para o desempenho de seu

nível de perda no decorrer dos próximos meses. Vale destacar que tais despesas contemplam as perdas provenientes da operação do cartão bandeira e de empréstimo pessoal.

Conforme demonstrado, o **EBITDA da Operação Financeira** totalizou **R\$74,9 milhões** no 1T16, **37,1%** menor que os R\$119,1 milhões apurados no 1T15, representando **86,8%** do EBITDA Ajustado Consolidado do grupo. O desempenho apresentado no trimestre é reflexo da redução do ritmo de crescimento do lucro bruto associado à redução do ritmo de crescimento das operações de crédito e do forte crescimento da despesa com perdas e provisionamento.

O gráfico seguinte ilustra o comportamento do nível de perda proveniente das operações do Cartão Riachuelo (*Private Label* + Bandeira) e de Empréstimo Pessoal. Os valores expressos indicam o percentual vencido há mais de 180 dias em relação ao total de recebimento previsto para o respectivo período.

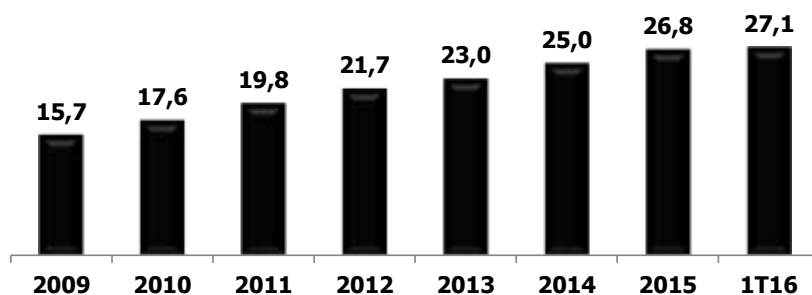
Nível de Perda das Operações de Empréstimo Pessoal e Cartão Riachuelo



O **nível de perda do Cartão Riachuelo**, incluindo cartão bandeira, atingiu **8,6%** ao final deste primeiro trimestre, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O **nível de perda das operações de empréstimo pessoal** atingiu **17,1%** ao final de março de 2016. **A carteira de tal operação**, incluindo os encargos, **decreceu 18,0%** em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando **R\$333,3 milhões** ao final de março de 2016 (R\$260,4 milhões sem considerar encargos). A redução da carteira é reflexo da desaceleração da operação de empréstimo pessoal.

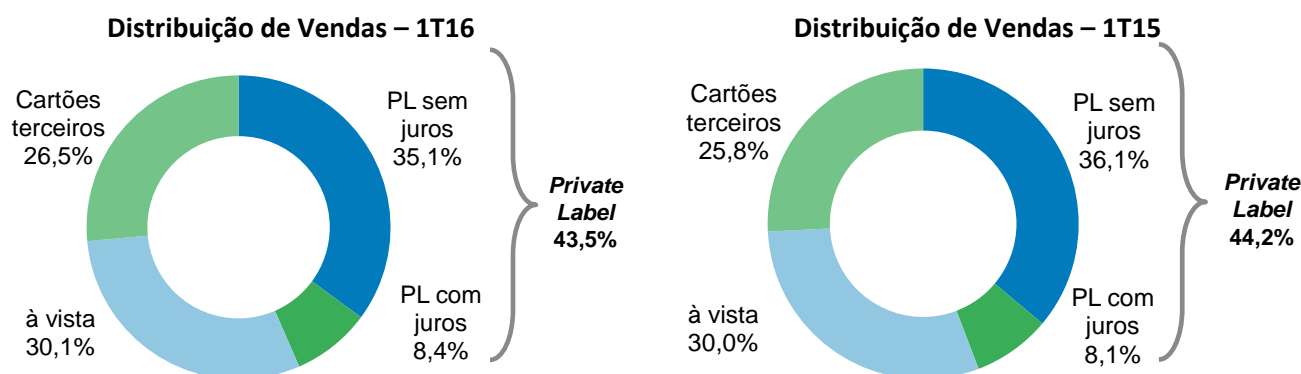
O **Índice Basileia** encerrou o primeiro trimestre de 2016 em **28,7%**. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que recomenda a relação mínima de 8% entre o capital e os ativos ponderados pelos riscos. No Brasil, a relação mínima exigida é de 11%, conforme regulamentação vigente (Resolução nº 4.193/13 do CMN, Circular nº 3.644/13 e Circular nº 3.477/09 do BACEN).

Base Total de Cartões (Milhões)



A base total de cartões atingiu a marca de **27,1 milhões de plásticos *Private Label***, sendo **332,1 mil** unidades emitidas somente neste primeiro trimestre de 2016. O **ticket médio** do Cartão Riachuelo totalizou **R\$156,04** no trimestre, **5,1%** acima dos R\$148,44 registrados no mesmo período do ano anterior.

A partir de 2010, a Midway Financeira passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes em parceria com as bandeiras Visa e Mastercard. Ao final de março de 2016, a Companhia totalizava **4,8 milhões de unidades do cartão *co-branded***.



O **Cartão Riachuelo** obteve participação de **43,5%** nas vendas deste primeiro trimestre de 2016, abaixo dos 44,2% referente ao 1T15. A **participação das vendas com juros** sobre a venda total atingiu **8,4%** no 1T16 ante 8,1% registrados no 1T15.

Midway Mall e Lojas em Imóveis Próprios

Localizado no mais importante cruzamento da cidade de Natal-RN, formado pela Av. Senador Salgado Filho e pela Av. Bernardo Vieira, eixos estruturais da malha viária da cidade, o Midway Mall tem excelentes condições de acessibilidade e está, no máximo, a quinze minutos dos principais bairros, fazendo com que todo o perímetro urbano esteja no raio de sua área de influência.

Inaugurado em 27 de abril de 2005 e atualmente com a quase totalidade de sua área bruta locada, o Shopping dispõe de 231 mil m² constituídos por três pavimentos em operação destinados a lojas satélites, treze lojas âncoras, praça de alimentação e serviços diversos. O terceiro pavimento, expandido em 2010, abriga sete salas de cinema (Cinemark), cinco novas âncoras, lojas satélites e um completo espaço gourmet composto por renomados restaurantes da cidade.

Ainda no terceiro piso, o Midway Mall conta com o Teatro Riachuelo, a mais moderna e completa casa de espetáculos do Nordeste. Inaugurado em dezembro de 2010, o espaço tem capacidade para até 3.500 espectadores, dependendo de sua configuração. Por meio deste empreendimento, o shopping busca consolidar seu mix de lazer, entretenimento e cultura, proporcionando ao público uma ampla variedade de shows e espetáculos através de uma administração especializada em parceria com operadores com grande experiência no segmento.

A tabela a seguir demonstra a evolução de suas receitas e de seu EBITDA. Vale ressaltar que as receitas e despesas referentes à operação do shopping são consolidadas, respectivamente, nas linhas de “Receita Bruta” e de “Despesas Gerais e Administrativas”.

Midway Mall (R\$ Mil)	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Líquida de Aluguel e Luvas (R\$ Mil)	14.985	13.450	11,4%
EBITDA (R\$ Mil)	13.816	12.041	14,7%
Margem EBITDA	92,2%	89,5%	2,7 p.p.
ABL (mil m ²)	65,7	65,7	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m ²)	210,4	183,3	14,7%
NOI (R\$ Mil)	14.555	12.813	13,6%
Margem NOI	92,9%	90,9%	2,0 p.p.

Midway Mall (R\$ Mil)	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Bruta - Midway Shopping	15.662	14.097	11,1%
Alugueis	15.204	13.649	11,4%
Cessão de Direito	457	448	2,1%

A **receita líquida** do Midway shopping totalizou **R\$15,0 milhões** no 1T16, **11,4%** maior que os R\$13,5 milhões registrados no mesmo período de 2015.

No primeiro trimestre de 2016, o **EBITDA** do shopping totalizou **R\$13,8 milhões**, com crescimento de **14,7%** frente aos R\$12,0 milhões apurados no 1T15. A **margem EBITDA** totalizou **92,2%**, **2,7p.p.** acima dos 89,5% apurados no 1T15.

Além da operação do Shopping Center, o grupo destaca-se por possuir um *portfólio* representativo de lojas em **imóveis próprios**. Dentre as 285 lojas da Riachuelo ativas ao final de março de 2016, **46** estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais **605,7 mil m²** de área de vendas total, **119,4 mil m² (20%)** referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios. Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, a Companhia possui aproximadamente **800 mil m²** em área bruta construída.

	Quantidade	(%)
Lojas em Imóveis Próprios	46	16%
Lojas em Shopping	8	3%
Lojas em Rua	38	13%
Lojas em Imóveis Alugados	239	84%
Lojas em Shopping	228	80%
Lojas em Rua	11	4%
Total de Lojas	285	100%

Lojas em Imóveis Próprios Localizadas em Rua			
Estado	Qtde Lojas Próprias	Área de Vendas (m²)	Área Total
Alagoas	1	1.968	3.135
Amazonas	1	3.101	5.282
Ceará	1	2.562	4.129
Distrito Federal	2	3.901	6.746
Goiás	2	3.888	5.972
Maranhão	1	3.886	4.319
Minas Gerais	1	2.895	7.849
Mato Grosso do Sul	2	4.109	6.423
Mato Grosso	1	2.310	4.766
Pernambuco	1	7.176	13.316
Piauí	2	2.765	5.619
Pará	1	3.830	5.905
Paraná	5	10.761	21.307
Rio Grande do Norte	2	7.902	12.089
Rio Grande do Sul	1	1.996	3.055
Sergipe	1	3.202	5.481
São Paulo	13	25.534	58.160
Total Rua	38	91.786	173.553

Lojas em Imóveis Próprios Localizadas em Shopping			
Estado	Qtde Lojas Próprias	Área de Vendas (m²)	Área Total
Amazonas	1	2.941	4.172
Distrito Federal	1	2.660	3.926
Espírito Santo	1	3.409	4.560
Pernambuco	1	3.276	4.446
Rio de Janeiro	1	4.128	5.384
Rio Grande do Norte	1	6.556	10.230
São Paulo	2	4.649	7.639
Total Shopping	8	27.619	40.357
Total Lojas Próprias	46	119.405	213.910

CD Guarulhos	
Área do Terreno CD Guarulhos	187.223
Área Construída Total	85.171

CD Natal	
Área Construída Total	57.552

Escritório Riachuelo São Paulo	
Área do Terreno da Matriz	45.030
Área Construída Total	42.312

TCV

A Transportadora Casa Verde (TCV) é responsável por parte da logística do grupo e, devido aos investimentos realizados nos últimos anos, principalmente em tecnologia, é capaz de entregar regularmente os produtos fabricados pela Companhia para as Lojas Riachuelo de forma bastante eficaz.

Grupo Guararapes - Consolidado

O resultado consolidado considera tanto as atividades fabris da Controladora, quanto os resultados de suas controladas.

Receita Líquida

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$1.213,8 milhões** no primeiro trimestre de 2016, **10,6%** maior que os R\$1.097,6 milhões apurados no mesmo período de 2015. A receita líquida consolidada é composta pela receita líquida da Midway Financeira (R\$378,7 milhões no 1T16), pela receita líquida do Midway Mall (R\$14,4 milhões no 1T16) e pela receita líquida de mercadorias (R\$820,6 milhões no 1T16).

Lucro Bruto e Margem Bruta

No decorrer do primeiro trimestre, o **lucro bruto consolidado** cresceu **6,9%**, passando de R\$708,8 milhões no 1T15 para **R\$757,9 milhões** no 1T16. A **margem bruta consolidada** neste primeiro trimestre atingiu **62,4%**, **2,1 p.p.** abaixo dos 64,6% apresentados no 1T15.

Excluindo os efeitos da Midway Financeira e do Midway Mall, a **margem bruta consolidada de mercadorias** atingiu **51,3%** no 1T16, **3,4 p.p.** abaixo dos 54,6% apurados no mesmo período do ano anterior.

(R\$ Mil)	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Líquida Consolidada	1.213.775	1.097.607	10,6%
(-) Receita Líquida Midway Financeira	(378.749)	(295.978)	28,0%
(-) Receita Líquida Midway Mall	(14.423)	(12.863)	12,1%
(=) Receita Líquida Consolidada de Mercadorias	820.603	788.766	4,0%
Lucro Bruto Consolidado	757.903	708.790	6,9%
(-) Lucro Bruto Midway Financeira	(322.676)	(264.968)	21,8%
(-) Lucro Bruto Midway Mall	(14.423)	(12.863)	12,1%
(=) Lucro Bruto Consolidado de Mercadorias	420.804	430.959	-2,4%
Margem Bruta Consolidada de Mercadorias	51,3%	54,6%	-3,4 p.p.

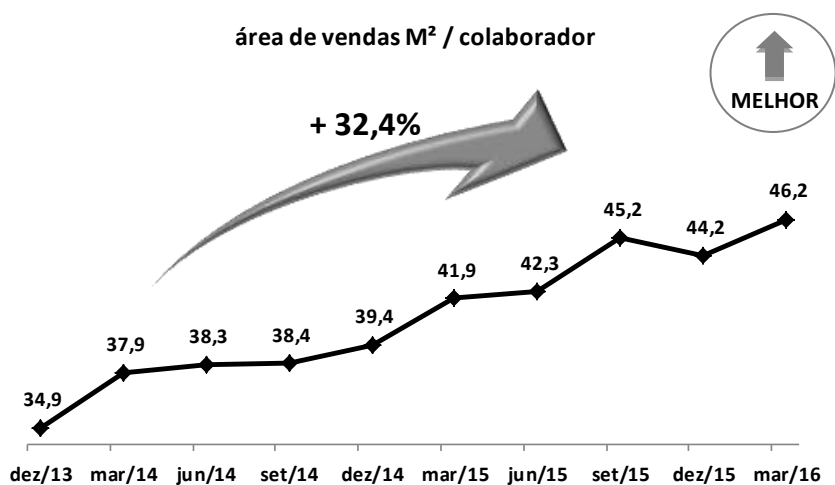
Despesas Operacionais

As **despesas com vendas** totalizaram **R\$388,8 milhões** no trimestre, **11,6%** acima dos R\$348,5 milhões apurados no 1T15. As **despesas gerais e administrativas** apresentaram crescimento de **20,7%**, passando de R\$116,9 milhões no 1T15 para **R\$141,1 milhões** no 1T16.

Ao somar as **despesas administrativas** com as **despesas com vendas**, o crescimento apresentado no trimestre foi de **13,9%**, alcançando **R\$529,9 milhões**, representando **43,7%** da receita líquida consolidada ante 42,4% referente ao 1T15. O bom desempenho no controle das despesas verificado no período é consequência do trabalho que a companhia vem realizando desde 2014 e intensificado em 2015 e 2016 na busca por ganho de produtividade em suas operações. O ganho alcançado neutralizou parte do impacto causado pelo aumento dos encargos da folha de pagamento e das tarifas de energia elétrica.

Despesas Operacionais	1T16	1T15	Var. (%)
Despesas com Vendas	(388.770)	(348.465)	11,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(141.092)	(116.875)	20,7%
Total Despesas Operacionais	(529.862)	(465.341)	13,9%
Total Despesas Operacionais / Rec. Líq. Consolidada	43,7%	42,4%	1,3 p.p.
Total Despesas Operacionais por loja (R\$ Mil)	(1.859)	(1.800)	3,3%
Total Despesas Operacionais por m² (R\$)	(875)	(832)	5,1%

As **despesas operacionais por m² e por loja** apresentaram aumento, respectivamente, de **5,1% e 3,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O leve aumento das despesas operacionais por loja é reflexo do forte controle de despesas e do resultado do projeto de ganho de produtividade realizado nas lojas da companhia desde o início de 2014. O gráfico a seguir ilustra a evolução da produtividade conquistada no período através do indicador “metros quadrados de área de venda por colaborador”.



Resultado Operacional

Além das atividades de venda de produtos de vestuário, a Companhia considera o resultado do Midway Mall e da Midway Financeira como parte de suas operações principais.

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	1T16	1T15	Var. (%)
Lucro Líquido	11.051	84.925	-87,0%
(+) Provisão para IR e CSLL	(17.959)	15.273	n.m.
(+) Resultado Financeiro	22.126	8.345	165,1%
(+) Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	68.114	59.298	14,9%
EBITDA	83.332	167.842	-50,4%
(+) Incentivo Fiscal de IR	2.964	7.677	-61,4%
EBITDA Ajustado*	86.296	175.519	-50,8%
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	7,1%	16,0%	-8,9 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq. Merc.	10,5%	22,3%	-11,7 p.p.

*Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida Instrução, isto é, EBITDA = lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao “Incentivo Fiscal de IR” contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.

No primeiro trimestre de 2016, o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$86,3 milhões**, **50,8%** abaixo dos R\$175,5 milhões apurados no 1T15. A **margem EBITDA Ajustada** sobre a receita líquida consolidada de mercadorias atingiu **10,5%** no 1T16 (**7,1%** se calculado sobre a receita líquida consolidada da Companhia). A reoneração da folha de pagamento reduziu a margem EBITDA Ajustada em 2,5p.p. no 1T16 com impacto de aproximadamente R\$19 milhões.

O desempenho apresentado é consequência da baixa performance de vendas em mesmas lojas; do comportamento da margem bruta de mercadorias; do eficiente controle de despesas operacionais que vem sendo realizado nos últimos anos que neutralizou parte do impacto causado pelas despesas adicionais provenientes de lojas novas, pelo aumento dos encargos da folha de pagamento, pelo crescimento das tarifas de energia elétrica e, também, da pressão proveniente do aumento da despesa com perdas e provisionamento que diminuiu o desempenho da operação financeira no trimestre.

Lucro Líquido

O **lucro líquido consolidado** apresentou queda de **87,0%** no 1T16, passando de R\$84,9 milhões para **R\$11,1 milhões**. A **margem líquida sobre receita líquida de mercadorias** atingiu **1,3%** no 1T16 (**0,9%** se calculado sobre a receita líquida total da Companhia), ante 10,8% (7,7% se calculado sobre a receita líquida total da Companhia) referentes ao 1T15.

Endividamento Líquido

Ao final de março de 2016, as **disponibilidades** atingiram **R\$648,7 milhões**. Os **empréstimos e financiamentos** totalizaram **R\$1.725,2 milhões**, dos quais R\$471,9 milhões correspondem a financiamentos captados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Sendo assim, a Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2016 com **endividamento líquido** de **R\$1.076,6 milhões** ante R\$933,5 milhões reportados no 4T15.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015
Disponibilidades	648.683	589.491	346.894
Empréstimos e Financiamentos	(1.725.248)	(1.522.957)	(1.247.001)
Circulante	(1.194.909)	(772.971)	(584.103)
Não Circulante	(530.339)	(749.986)	(662.898)
Endividamento Líquido	(1.076.565)	(933.466)	(900.106)
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	1,6	1,2	1,0

Investimentos (CAPEX)

No período acumulado de janeiro a março de 2016, os **investimentos** do grupo em ativos fixos totalizaram **R\$44,3 milhões** ante R\$99,5 milhões relativos ao mesmo período de 2015. Do montante investido neste período, **R\$39,8 milhões (90%)** foram destinados à Riachuelo, sendo **R\$16,7 milhões** alocados no processo de abertura de novas lojas e outros **R\$15,4 milhões** nos centros de distribuição.

Investimentos (R\$ Milhões)	1T16	(%)	1T15	(%)
Lojas Novas	16,7	38%	41,5	42%
Remodelações	0,2	0%	3,2	3%
TI	0,9	2%	4,8	5%
Reformas Gerais	0,7	2%	4,8	5%
Projeto Celular	3,9	9%	-	0%
Centros de Distribuição	15,4	35%	41,2	41%
Outros	2,0	5%	1,5	1%
Total Riachuelo	39,8	90%	97,0	97%
Guararapes	4,5	10%	2,5	3%
Total	44,3	100%	99,5	100%

Contatos

Para mais informações, contate:

Flávio Rocha

CEO

E-mail: ri@riachuelo.com.br

Tulio Queiroz

CFO

E-mail: tulioj@riachuelo.com.br

Marcelo Oscar

Controller e RI

E-mail: marcelo@riachuelo.com.br

Tel.: +55(11) 2281-2137

Sobre a Guararapes-Riachuelo

A Guararapes é o **maior grupo empresarial de moda do Brasil** e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo, com **289** unidades espalhadas por todo o território nacional.

O mercado de varejo têxtil em países desenvolvidos mostra que empresas de grande porte representam cerca de 30% a 40% do mercado, enquanto no Brasil as maiores companhias, somadas, representam cerca de 10% do total. O grande diferencial competitivo das pequenas companhias é a informalidade de suas operações.

No entanto, o mercado das grandes redes tem aumentado graças aos ganhos de escala, aos investimentos em qualidade dos produtos, a seu posicionamento como vendedoras de moda e à maior velocidade de giro de estoque, permitindo que se adaptem rapidamente às tendências da estação.

Nos últimos anos, a Guararapes investiu fortemente em suas operações de suporte através da modernização de seu parque fabril, abertura dos centros de distribuição em Natal e em São Paulo e a implantação de tecnologia da informação para a gestão operacional e financeira de suas operações.

Modelo comprovado de sucesso no mundo, a integração entre varejo e indústria é o grande diferencial do Grupo uma vez que permite que a Companhia responda rapidamente às mudanças do mercado.

A base de **Cartões Riachuelo** é um dos principais ativos da companhia, pois estabelece um relacionamento de longo prazo com uma quantidade crescente de clientes, hoje acima de **27,1 milhões**, sendo, destes, **4,8 milhões** de **Cartões Embandeirados** (março/2016). Adicionalmente, os serviços financeiros merecem destaque na estratégia do grupo visto a grande oportunidade gerada pelas operações de vendas a prazo com juros, crédito pessoal, seguros, entre outros.

289 lojas: 26 estados e Distrito Federal

N: 22 LOJAS

AM: 7 Lojas

PA: 8 Lojas

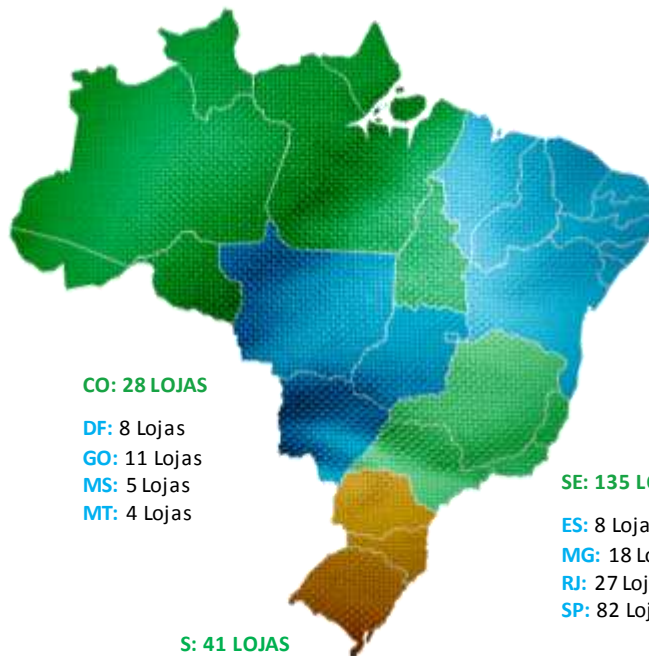
TO: 1 Loja

AC: 1 Loja

AP: 2 Lojas

RO: 1 Loja

RR: 2 Loja



NE: 63 LOJAS

AL: 5 Lojas

BA: 13 Lojas

CE: 11 Lojas

MA: 6 Lojas

PB: 4 Lojas

PE: 12 Lojas

PI: 5 Lojas

RN: 4 Lojas

SE: 3 Lojas

CO: 28 LOJAS

DF: 8 Lojas

GO: 11 Lojas

MS: 5 Lojas

MT: 4 Lojas

S: 41 LOJAS

PR: 16 Lojas

RS: 13 Lojas

SC: 12 Lojas

SE: 135 LOJAS

ES: 8 Lojas

MG: 18 Lojas

RJ: 27 Lojas

SP: 82 Lojas

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Guararapes Confeções S.A. e suas controladas. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Guararapes em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração dos Resultados Consolidados

Em R\$ mil

Demonstração de Resultados	1T16	1T15	Var. (%)
Receita Bruta	1.518.822	1.404.247	8,2%
<i>Receita Bruta - Mercadorias</i>	1.103.628	1.077.665	2,4%
<i>Receita Bruta - Midway Financeira</i>	400.152	313.072	27,8%
<i>Receita Bruta - Midway Mall</i>	15.042	13.510	11,3%
Deduções	(320.988)	(323.989)	-0,9%
<i>Incentivos Fiscais de ICMS</i>	15.941	17.349	-8,1%
Receita Líquida	1.213.775	1.097.607	10,6%
<i>Receita Líquida - Mercadorias</i>	820.603	788.766	4,0%
<i>Receita Líquida - Midway Financeira</i>	378.749	295.978	28,0%
<i>Receita Líquida - Midway Mall</i>	14.423	12.863	12,1%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(455.872)	(388.817)	17,2%
<i>CPV - Mercadorias</i>	(399.799)	(357.807)	11,7%
<i>Custos - Midway Financeira</i>	(56.073)	(31.010)	80,8%
<i>Custos - Midway Mall</i>	-	-	
Lucro Bruto	757.903	708.790	6,9%
<i>Lucro Bruto - Mercadorias</i>	420.804	430.959	-2,4%
<i>Lucro Bruto - Midway Financeira</i>	322.676	264.968	21,8%
<i>Lucro Bruto - Midway Mall</i>	14.423	12.863	12,1%
<i>Margem Bruta</i>	62,4%	64,6%	-2,1 p.p.
<i>Margem Bruta - Mercadorias</i>	51,3%	54,6%	-3,4 p.p.
<i>Margem Bruta - Midway Financeira</i>	85,2%	89,5%	-4,3 p.p.
Despesas com Vendas	(388.770)	(348.465)	11,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(141.092)	(116.875)	20,7%
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(159.252)	(77.454)	105,6%
Despesas de Depreciação e Amortização	(63.041)	(54.342)	16,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	9.470	(3.111)	n.m.
EBIT	15.218	108.543	-86,0%
Receitas (Despesas) Financeiras	(22.126)	(8.345)	165,1%
Resultado Antes de Tributação	(6.908)	100.198	n.m.
Provisão para IR e CSLL	17.959	(15.273)	n.m.
Lucro/Prejuízo Líquido	11.051	84.925	-87,0%
Margem Líquida s/ Rec. Líq.	0,9%	7,7%	-6,8 p.p.
Margem Líquida s/ Rec. de Merc.	1,3%	10,8%	-9,4 p.p.
Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	68.114	59.298	14,9%
EBITDA	83.332	167.842	-50,4%
Incentivos Fiscais de IR	2.964	7.677	-61,4%
EBITDA Ajustado *	86.296	175.519	-50,8%
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	7,1%	16,0%	-8,9 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. de Merc.	10,5%	22,3%	-11,7 p.p.
Total Ações ON	31.200	31.200	
Total Ações PN	31.200	31.200	
LPA (R\$)	0,18	1,36	-87,0%

*Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida Instrução, isto é, EBITDA = lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.

Balço Patrimonial Consolidado

Em R\$ mil

Ativo	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015
Ativo Circulante	3.960.169	4.131.788	3.539.803
Disponibilidades	648.683	589.491	346.894
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	63.528	68.996
Contas a Receber de Clientes	1.261.684	1.529.986	1.261.356
Contas a Receber de Clientes Bandeira	948.383	968.567	721.009
Estoques	899.052	744.888	977.575
Impostos Diferidos ou a Recuperar	134.442	154.522	100.733
Outros créditos	67.925	80.807	63.240
Realizável a Longo Prazo	585.458	516.947	310.735
Impostos Diferidos ou a Recuperar	568.990	501.912	297.331
Depósitos Judiciais e Outros	16.468	15.035	13.403
Ativo Permanente	2.366.618	2.384.101	2.159.074
Investimentos	197.463	199.094	204.495
Imobilizado	2.065.056	2.082.115	1.875.553
Intangível	104.100	102.892	79.025
Ativo Total	6.912.245	7.032.835	6.009.611

Passivo	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015
Passivo Circulante	2.848.807	2.715.554	1.943.519
Fornecedores	557.818	502.447	264.492
Empréstimos e Financiamentos	1.146.998	754.558	574.841
Instrumentos Financeiros Derivativos	47.911	81.940	78.259
Dividendos e JCP a Pagar	170.082	118.112	151.438
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	164.220	212.142	195.003
Impostos, Taxas e Contribuições	114.868	333.713	137.371
Obrigações com administradoras de cartões	575.467	634.031	483.258
Demais Contas a Pagar	71.442	78.611	58.858
Exigível a Longo Prazo	723.045	927.173	846.912
Empréstimos e Financiamentos	357.398	581.578	509.443
Impostos e Contribuições	62.239	63.030	63.884
Provisões para passivos eventuais	123.029	104.655	111.846
Empréstimos com partes relacionadas	172.941	168.408	153.455
Outros	7.438	9.501	8.285
Patrimônio Líquido	3.340.393	3.390.108	3.219.180
Capital Social Realizado	2.900.000	2.900.000	2.600.000
Reservas de Lucro	290.067	338.629	464.378
Ajuste de Avaliação Patrimonial	150.326	151.479	154.802
Passivo Total	6.912.245	7.032.835	6.009.611

Fluxo de Caixa Consolidado

Em R\$ mil

Fluxo de Caixa - Método Indireto	1T16	1T15
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	11.051	84.925
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	511	14.933
Depreciação e amortização	68.114	59.298
Resultado da alienação de imobilizado	(1.415)	(401)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(56.413)	(43.644)
Provisão para perdas de inventário	1.490	3.758
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	18.760	8.082
Despesa de juros e variações monetárias e cambiais	21.276	93.603
Juros de títulos e valores mobiliários	80.494	(68.464)
Outros	(1.140)	(48)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	287.974	105.609
Estoques	(155.654)	(207.249)
Tributos a recuperar	8.624	3.137
Outros ativos	12.882	(37.528)
Depósitos judiciais e outros	(920)	(297)
Fornecedores	55.371	7.717
Salários, provisões e contribuições sociais	(47.922)	(31.064)
Imposto de renda e contribuição social	40.377	67.051
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(53.169)	(55.191)
Obrigações com administradoras de cartões	(58.563)	12.673
Outros passivos	(8.092)	(18.094)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	223.637	(1.192)
Pagamento de juros	(307)	(19.107)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(206.052)	(161.120)
Imposto de renda do juros sobre capital proprio pagos	(8.753)	(5.904)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.525	(187.323)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adição ao imobilizado	(44.270)	(99.514)
Adição ao intangível	(7.178)	(15.824)
Recebimento pela venda de imobilizado	2.232	3.016
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(49.217)	(112.322)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos mutuo diretores	(500)	-
Dividendos pagos	(0)	-
Juros sobre capital proprio pagos	(1)	-
Captação de empréstimos e financiamento	339.078	136.922
Amortização de empréstimos e financiamento	(244.961)	(47.442)
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(878)	(3.582)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	92.738	85.897
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	52.046	(213.749)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	367.355	358.993
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	419.401	145.244